

CASTELO BRANCO

CONTACT CENTER DA SEGURANÇA SOCIAL

ATRASO NO PAGAMENTO DE SALÁRIOS



O SINDETELCO, sindicato filiado na UGT e um dos fundadores da UGT Castelo Branco, teve conhecimento de que, no dia 30 de setembro, os trabalhadores do Contact Center da Segurança Social em Castelo Branco, da empresa REDITUS, **não receberam os salários relativos ao mês de setembro na data habitual de pagamento.**

Importa recordar que uma situação idêntica já havia ocorrido há um ano, em agosto de 2024, também com a empresa REDITUS, contratada pelo Estado. Nessa ocasião, o SINDETELCO tomou todas as diligências necessárias junto das entidades competentes, tendo contribuído para a resolução do problema.

Após ser novamente contactado pelos seus associados e por trabalhadores deste Contact Center, o Sindicato exigiu de imediato esclarecimentos e deu início aos procedimentos de apuramento de responsabilidades junto das seguintes entidades:

- **Empresa REDITUS, contratualizada até 30 de setembro de 2025**
- **Empresa SYNCHRO EGOR, contratualizada a partir de 1 de outubro de 2025**
- **Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social**
- **Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)**

Foi igualmente solicitado um pedido de reunião urgente à 10.^a Comissão Parlamentar, e dada informação formal ao Grupo Parlamentar do Partido Socialista (GPPS), bem como aos deputados eleitos por Castelo Branco com assento parlamentar.

Tivemos ainda conhecimento de que, entretanto, apenas 33% do salário foram pagos, o que é claramente insuficiente.

EXIGIMOS QUE O RESTANTE VENCIMENTO SEJA PAGO COM A MAIOR URGÊNCIA POSSÍVEL!

De relembrar que estes trabalhadores prestam serviço para a Segurança Social, ou seja, prestam serviço público. Esta situação é intolerável e profundamente injusta, voltando a colocar os trabalhadores e as suas famílias numa posição de grande fragilidade, com graves repercussões na sua vida pessoal e financeira. O SINDETELCO considera inadmissível que se repitam episódios desta natureza, que põem em causa a estabilidade laboral e o cumprimento das obrigações contratuais. Não deixaremos de atuar com firmeza, utilizando todos os meios ao nosso dispor, até à completa resolução deste problema e à defesa dos direitos dos trabalhadores.

NEM SEMPRE É QUEM FAZ MAIS RUÍDO QUE RESOLVE OS PROBLEMAS DOS TRABALHADORES!
Há quem ande distraído, achando que representa todos os trabalhadores. A unicidade sindical acabou há 47 anos e cada organização sindical apenas representa os seus associados